

Percebemos um forte paradoxo: Quanto mais produtos turísticos artificiais surgem no mercado, mais a demanda exige que eles sejam autênticos.

Mas o que é autêntico? A resposta depende dos aspectos relacionados à origem, à veracidade e o conceito dos produtos e serviços ofertados aos turistas. Mas quem avalia a autenticidade? Isto depende da percepção (crenças, valores e conceitos) que cada indivíduo possui sobre um determinado produto ou serviço turístico. Mas como saber se é autêntico? A resposta depende da forma como é avaliado e julgado, da metodologia aplicada para medição e análise do produto turístico. Mas, onde encontrar autenticidade? Isto depende do contexto existente nos pequenos vilarejos até nas grandes metrópoles.

Estas questões impõem a nós, estudiosos, pesquisadores, profissionais e gestores, a tarefa de buscar respostas e soluções, que venham a contribuir para o um desenvolvimento mais sustentável da atividade turística. Esta edição da CULTUR – Revista de Cultura e Turismo apresenta alguns apontamentos e respostas que buscam fomentar a reflexão e debate sobre o tema, iniciando pelo Artigo Especial intitulado “*To be or not be: Sobre o autêntico e o falsificado nas construções do turismo*”, em que Eduardo Yázigí faz interessantes apontamentos sobre o conceito de Não-Lugar, as interfaces entre a geografia e o turismo, e diversas reflexões sobre as terminologias utilizadas e a necessidade intensa na procura por lugares autênticos.

O segundo artigo, de autoria de Michel Jairo Vieira da Silva, “O olhar do turista e do residente sobre a cidade do sol: evidências da prática do não-lugar no lugar (Natal-RN)”, identifica a problemática entorno da imagem da cidade de Natal-Rio Grande do Norte. O autor busca compreender as semelhanças e disparidades dessas concepções e seus “porquês”, suas interfaces com o planejamento turístico e o desenvolvimento local. No terceiro artigo, Juliana Santos Menezes analisa como as imagens, ficcionalizadas pelo escritor Jorge Amado sobre a cidade de Ilhéus-Bahia, podem ser utilizadas para a compreensão e valorização do patrimônio cultural do Quarteirão Jorge Amado.

No seguinte artigo, intitulado “Múltiplas identidades na atividade turística: uma discussão teórica”, Débora de Paula Falco, apresenta um estudo sobre as questões das identidades nacionais e das identidades pessoais no complexo contexto da sociedade contemporânea, marcada por incertezas e instabilidades. O quinto artigo desta edição, Karla Anna Cavalcante Moura e Loreley Gomes Garcia, avaliam a sustentabilidade do turismo no projeto do Pólo Turístico Cabo Branco, na cidade de João Pessoa-Paraíba.

O sexto artigo, intitulado “O papel do residente na produção do espaço turístico em Natal -Rio Grande do Norte”, a autora Karina Messias da Silva Alves apresenta os problemas de ordem socioambiental e suas interfaces com o turismo, bem como busca evidenciar o papel do residente na produção do espaço turístico. O sétimo e último artigo de autoria de Marina de Souza Queiroz Tonete Barbosa e Nilma Morcerf de Paula, “A hospitalidade como critério da avaliação de estágios supervisionados de alunos dos cursos de gastronomia, panificação e confeitaria”, busca compreender a percepção da hospitalidade no estágio supervisionado de alunos do curso tecnólogo em gastronomia, panificação e confeitaria de uma Universidade de São Paulo.

Com estes sete artigos, consideramos que a CULTUR – Revista de Cultura e Turismo esteja contribuindo para melhor compreensão dos questionamentos mencionados inicialmente. E por acreditar que nossa revista adquiriu maturidade e apresenta qualidade e periodicidade necessária para integrar os principais indexadores e bancos de dados científicos, comunicamos que a CULTUR – Revista de Cultura e Turismo foi aceita nos quatro seguintes indexadores em que foi submetida recentemente para credenciamento: Latindex, Dialnet, Sumários de Revistas Brasileiras e Georgetown University Library.

Não obstante, após dois anos de trabalho na qual foram publicados seis revistas, temos convicção que estamos no caminho certo para continuar trabalhando com seriedade para a difusão do conhecimento sobre Cultura e Turismo.

Boa leitura a todos!

Editores,

Dr. Marco Ávila e Dr. Gustavo da Cruz